



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONAL
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 130900; Semestre, 65900 — Metrópole.
Ano 180900; Brasil, de barco — 250900, por avião
Ano 200900; Alemanha — 270900 Canadá, por avião
Ano 200900; França, de Comboio.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam de desconto de 10%

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 2 DE ABRIL DE 1977

Administração:

Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

DOLOROSO ADEUS... maldição dos que provocaram a partida!

Do nosso prezado colega «A Vanguarda» que se publica na linda Vila dos Arcos de Valdevez, transcrevemos, com a devida vénia, o artigo seguinte, cujo conteúdo aceitamos sem reservas.

A vida é um dom de Deus e que só a Deus e a mais ninguém compete dar ou tirar. Isso é que nunca e mais nunca é permitido ao homem; é um dom que Deus não aliena. Estou a escrever para os crentes de Portugal, e que são uma esmagadora maioria, e não para os que encontram o seu fim no materialismo grosseiro e vil.

Como aparece o homem ou qualquer ser humano na terra? É sabido, velho e relho que todo o ser humano é concebido no ventre materno, onde surge o ser que vem de dois seres (E não é preciso que se esmerem os pedagogos, com o seu falso zelo, a ensinar nas escolas a tenras vergôntes que ainda estão a despontar para a vida. Tempo virá em que todos sabem muito bem como se dá a concepção. Pela própria e congénita ciência natural, os sexos sabem como surgem neste mundo). Até os animais irracionais sabem, pelo instinto, da procriação. Repudiamos a educação do sexo, no meio de crianças de diferentes idades, e fora do tempo próprio. Mas isto chega a constituir prazer para os pedagogos que não fazem destruição do ser racional e irracional, e que só sabem ver o seu fim último na campa nojosa e fria.

A vida é um mistério do próprio Deus. A mulher que se sabe respeitar, também sabe respeitar os outros. A mulher despendurada e que só matéria se sente, é um ser indigno e vil que nenhuma felicidade pode dar ao homem, a não ser o prazer carnal e efémero, da duração de fogos fátuos. Estas mulheres nunca podem constituir um lar duradouro onde impere a harmonia e o bem-estar.

É arrepiante e até verdadeiro deboxe o tal movimento daquelas cinco mil assinaturas de mulheres a pedir à AR, a legalização do aborto. São cinco mil assassinas que surgem nos caminhos da vida da mulher portuguesa, que, de olhos cegados, faca em punho, querem tirar a vida a quem tem, fundamentalmente, direito a ela. No mistério da vida humana, está a presença de Deus. Os Sexos apenas colocam a matéria, pois o princípio vital é colocado ou infundido pelo Ente Superior, logo que se dá a concepção. No irracional, tal princípio vital encontra-se na inteligência sensitiva. No ser Racional, porém, está a alma intelectual.

(Continua na página 4.)

Reajustamento Ministerial

Foi anunciado, há dias, um reajustamento ministerial.

Dos anteriores membros do elenco governativo, poucos saíram. Quase todos mudaram de cargo no mesmo ministério ou passaram a ocupar postos de saliente responsabilidade, ligados à governação pública ou à diplomacia.

Para conhecimento dos nossos leitores, muitos deles alheios à chamada «grande imprensa», damos seguidamente a relação de todos os componentes da actual equipa ministerial e as suas respectivas funções.

Primeiro Ministro —
Dr. Mário Soares

Ministro de Estado —
Prof. Henrique de Barros

Ministro sem Pasta —
Jorge Campinos

S. E. Adjunto do Primeiro Ministro para os Assuntos Políticos —
Manuel Alegre

S. E. Adjunto do Primeiro Ministro para os Assuntos Administrativos —
Dr. Antero Monteiro Diniz

S. E. da Comunicação social —
Dr. José Maria Roque Lino

S. E. do Ambiente —
Prof. Manuel Gomes Guerreiro

S. E. da População e Emprego —
Eng. Manuel Tito de Morais

S. E. da Cultura —
Dr. David Mourão Ferreira

S. E. da Administração Pública —
Dr. José dos Santos Pais

Ministro da Dejeza —
Coronel Mário Firmino Miguel

Ministro de Plano e Coordenação Económica —
Eng. Francisco Sousa Gomes

S. E. do Planeamento —
Dr.ª Maria Manuela Silva

S. E. da Coordenação Económica —
Eng. Carlos Melancia

Ministro da Administração Interna —
Ten. Cor. Costa Brás

S. E. da Administração Regional e Local —
Eng. Ferreira Lima

S. E. da Integração Administrativa —
Comdt. João Cristóvão Moreira

Subs. Estado da Administração Interna —
Ten. Cor. Hugo Gonçalves Rocha

Ministro da Justiça —
Dr. António Almeida Santos

(Continua na 1.ª página)

(Cont. na página 4)

PARÓQUIA DE SANTA MARIA MAIOR—BARCELOS VISITA PASCAL—1977

A Visita Pascal sai às 10 horas da Igreja Matriz e segue os itinerários seguintes:

1.ª CRUZ

Rua Dr. Miguel Fonseca—Rua Duque de Bragança (até à entrada da Rua de São Francisco)—Rua de São Francisco (até ao Largo do Apoio)—Largo do Apoio—Rua da Esperança—Rua Duques de Bragança—Largo da Fonte de Baixo—Rua do Poço—Rua da Barreta—Largo da Madalena—Rua Filipa Borges—Rua da Madalena—Rua Miguel Bombarda—Rua Teotónio da Fonseca—Largo do Benfeito—Rua do Bonfim—Rua Dr. Manuel Pais—Campo 5 de Outubro—Rua Cândido dos Reis—Prédio de S. José—Círculo Católico dos Operários—Senhor da Cruz—Bombeiros—Câmara.

2.ª CRUZ

Rua Infante D. Henrique—Rua de São Francisco—Largo Martins de Lima—Rua de D. António Barroso—Largo Dr. José Novais—Rua Barjona de Freitas—Rua de Trás—Praça de Pontevedra—Campo Camilo Castelo Branco—(correr de casas da antiga Legião)—Rua Tenente Valadim—Campo 5 de Outubro (correr das casas viradas de frente para o Jardim)—Rua de Trás-as-Freiras—Rua D. Nuno Álvares Pereira—Avenida Combatentes da Grande Guerra—Avenida da Liberdade—Senhor da Cruz—Bombeiros—Câmara.

3.ª CRUZ

Rua Cónego Joaquim Gaiolas—Largo D. António Barroso—Rua Fernando Magalhães—Vinha Velha—Rua Duques de Barcelos—Largo da Porta Nova (só

DO SOPÉ DO FACHO SUBIDA DA BICA, SÓ BOCAS...

Há tempos, «mas pouco tempo», embora não fixássemos a data, temos num dos jornais diários que propalavam a subida da bica, mas que isso eram só «bocas».

Ao lermos tal notícia, ficamos com a impressão de que, na realidade, a bica não iria sofrer aumento.

Mas é provérbio antigo: quando as pegas gazeiam, (assim se costuma exprimir o nosso povo), é porque têm o ninho perto. E, na verdade, assim foi. Bem pouco tempo levou a subida da bica.

Já viram o que é dar nove ou dez escudos por um dedal de café?

Não é por nos afectar a nós, a subida da bica, pois, não temos o emprego do encosto nem tempo para irmos cavaquear para os cafés. No entanto, parece-nos que não é uma medida justa.

De um dia para o outro, uma subida de 100% «cem por cento»...

No entanto, para alguns que têm por emprego o encosto e que, noutros tempos, quando uma coisa subia um ou até meio por cento, já fazia barulho e acusações... Bem nos lembra ainda de algumas dessas acusações e de alguns acusadores, pois, por vezes, já lhes temos lembrado como eram injustas essas acusações, comparadas a outras que ainda fazem agora (porque os acusadores são quase sempre os mesmos, que nunca se sentem bem.)

por ANGELA

No entanto, lembramos-lhes a diferença da razão que lhes assistia e a razão que agora lhes assiste.

Não queremos estar sempre a maçar no mesmo. Mas, na verdade, não sabemos aonde isto irá parar.

Não sabemos em quem e como acreditar.

Um dia, ouvimos ou lemos afirmações e, logo em seguida, procede-se em contrário.

Os homens não se entendem. Os amigos dispersam-se.

(Continua na 4.ª página)

Pela Franqueira

Por Alvaro Corral

«Por fim, o meu Coração Imaculado triunfará...»

VIAS-SACRAS DA FRAQUEIRA e esta é a sexta desta quadra Quaresmal, 77.

SEXTA VIA-SACRA em permanente e plena Oração por Portugal. «Reza e fazei penitência e a Paz voltará a Portugal». Foi assim que, na Cova da Iria, Nossa Senhora falou aos Pastorzinhos. Foi também, há cerca de três mil e quinhentos anos, que Deus, entre as chamas de fogo e no monte Sinai, deu ao Seu Povo os dez mandamentos e em qualto lugar está escrito: Não matarás.

Como é nosso dever, insistimos e triste é repeti-lo! Cinco mil mulheres, denominadas peste branca, atreveram-se, escandalosa e criminosamente, a pedir ao Senhor Presidente da República o seu benaplácito, para que, através do aborto, seja oficializada a pena de morte, a ressentir-se no embrião humano. Não matarás, adverte o nosso Deus Santo, Deus Forte e Deus Todo-Poderoso

Cinco mil viciadas, procuram vegetar em pleno e contínuo ciclo de podridão e do crime.

Portugal não pode deixar de rezar e da Oração se serve, como «Sóro Espiritual» a alimentá-lo para a sua longa existência, como Pátria livre e verdadeiramente crista. Há que salvar Portugal deste agitado mar das confusões, das irresoluções e do tenebroso teledrama demagógico. Há que libertar a Pátria da fatídica conjura Anti-Cristã e Anti-Patriótica. Portugal, e será sempre Cristão. Assim é revelado por enormes multidões que acorrem aos Santuários.

Somos aqui, no Santuário Mariano da Franqueira, e é a Cristianidade do Mundo inteiro, no Santuário de Fátima—Aitar do Mundo Cristão, que clama ao Céu, a «Deus Santo, a Deus Forte, a Deus Todo-Poderoso; em união com todos os Santos Anjos, o pedido de auxílio e Bênção para a nossa Pátria».

(Continua na 4.ª página)



FESTA NATALÍCIA do nosso Ex.º Director

Encontramo-nos mais uma vez em luminosa festa natalícia.

Para quantos trabalham neste Semanário, não é um vulgar acontecimento, mas sim o raiar e avivar duma Esperança e porque não dizer uma certeza, na segura e intransigente continuidade dos são princípios, pelos quais é regido «O Barcelense». Encontrou-se em jubilosa festa natalícia no dia 1 de Abril, o nosso dedicado e querido Director, Rev.º Padre Joaquim Faria de Brito. Bom e estremo Filho, Sacerdote exemplar e fiel lutador, a linha da Verdade e da Justiça sempre seguiu, amarrado ao Evangelho, sem vacilar e sem tibieza. É-nos grato, sermos portadores desta humilde e sincera mensagem de fraternais saudações natalícias, desejando-lhe muita saúde e longos anos de vida.



Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Concurso para atribuição de licenças para o exercício da indústria de transportes de aluguer em automóveis ligeiros de passageiros — lista definitiva de Candidatos.

Doutor João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna público que a Câmara Municipal, em sua reunião extraordinária de vinte e três de Março corrente deliberou, relativamente ao concurso designado em epígrafe aberto por deliberação de trinta de Dezembro findo, o seguinte:

PRIMEIRO: — Deferir as reclamações apresentadas contra as classificações constantes das respectivas listas provisórias pelos concorrentes António Ferreira de Campos, Secundino Dias da Cruz e Alvaro Domingues da Fonseca, (vagas de Olival — Arcozelo, Igreja Fragoso e Casal de Nil — Vila Frescainha S. Martinho).

SEGUNDO: — Indeferir as reclamações apresentadas pelos concorrentes António Barbosa da Silva, Joaquim Enes Ferreira, Joaquim Lopes Durães e Victorino Barroso de Araújo (vagas de Durrães, Manhente e Barcelos)

TERCEIRO: — Tendo em conta as decisões tomadas sobre aquelas reclamações, aprovar as listas definitivas de classificação dos concorrentes, elaboradas em função de cada vaga abrangida pelo concurso, sendo a seguinte a ordem de prioridade dos mesmos concorrentes:

— FREGUESIA DE ABADE DO NEIVA — Lugar de Quinta — 1 licença.
1.º — Manuel Pereira da Silva

— FREGUESIA DE ALHEIRA — Lugar de Sugilde — 1 licença.
1.º — António Lopes da Cunha

2.º — Firmino Fernandes

— FREGUESIA DE ARCOZELO — Lugar da Esparrinha — 1 licença.
1.º — Júlio Matos Machado

— FREGUESIA DE ARCOZELO — Lugar de Olival — 1 licença.
1.º — António Ferreira de Campos

2.º — João de Andrade Faria
3.º — José Marques dos Santos

— FREGUESIA DE AREIAS DE VILAR — Lugar de Caslopo — 1 licença.
— Deserto de concorrentes.

— FREGUESIA DE CAMBEZES — Lugar de Apeadeiro da C. P. — 1 licença.
1.º — Daniel de Jesus da Silva

— FREGUESIA DE CARAPEÇOS — Lugar do Apeadeiro da C. P. — 1 licença.
1.º — Marcelino Dias Guedes
2.º — Porfírio Baptista de Sousa

— FREGUESIA DE CARVALHAL — Lugar de Igreja — 1 licença.
1.º — Domingos Pedrosa Barreto

— FREGUESIA DE CRISTELO — Lugar da Igreja — 1 licença.
1.º — Alvaro Querido Dias da Silva

— FREGUESIA DE DURRAES — Lugar de Apeadeiro da C. P. — 1 licença.
1.º — José da Cunha Torres
2.º — António Barbosa da Silva
3.º — Joaquim Enes Ferreira

— FREGUESIA DE FRAGOSO — Lugar da Igreja — 1 licença.
1.º — Secundino Dias da Cruz
2.º — João Augusto Alves Pereira

3.º — Aníbal Pereira da Silva
4.º — Manuel de Sá Faria

— FREGUESIA DE LÍJO — Lugar de Mosqueiro — 1 licença.
1.º — Domingos Duarte Simões

— FREGUESIA DE MANHENTE — Lugar de Assento — 1 licença.
1.º — Aurélio Fernandes Martins
2.º — Joaquim Lopes Durães

— FREGUESIA DE MINHOTAES — Lugar de Cruzeiro — 1 licença.
1.º — Manuel da Silva Marques

— FREGUESIA DE NEGREIROS — Lugar de Igreja — 1 licença.
1.º — Orlando Ferreira da Silva.

— FREGUESIA DE PERELHAL — Lugar do Alívio — 1 licença.
1.º — Adriano da Silva Cardoso
2.º — José Baptista da Costa

— FREGUESIA DA POUSA — Lugar de Capela — 1 licença.
1.º — Júlio Martins Simões

— FREGUESIA DE REMELHE — Lugar de Casal Novo — 1 licença.
1.º — Manuel da Silva Esteves
2.º — Manuel José de Carvalho Martins

— FREGUESIA DE TAMEL S. VERÍSSIMO — Lugar das Barreiras — 1 licença.
1.º — Constantino Ferreira de Campos
2.º — Cândido Lopes Martins

— FREGUESIA DE TAMEL S. VERÍSSIMO — Lugar do Cruzeiro — 1 licença.
1.º — António Barbosa da Costa

— FREGUESIA DE UCHA S. ROMÃO — Lugar de Gandrachã — 1 licença.
1.º — Delfim Rodrigues Mota

— FREGUESIA DE VIATODOS — Lugar de Venda — 1 licença.
1.º — Manuel Rodrigues Miranda
2.º — Augusto Rodrigues da Silva

— FREGUESIA DE VILA BOA — Lugar da Estrada — 1 licença.
Deserto de concorrentes.

— FREGUESIA DE VILA COVA — Lugar do Outeiro — 1 licença.
1.º — Alexandre Alves de Sousa

— FREGUESIA DE VILA FRESCAINHA S. MARTINHO — Lugar de Casal de Nil — 1 licença.
1.º — Álvaro Domingues da Fonseca
2.º — Victorino Faria da Cruz

— SEDE DO CONCELHO — Largo do Município do lado do Monumento a D. António Barroso — 5 licenças.
1.º — Alexandre Jorge de Lomba e Silva
2.º — António Rosa Rodrigues da Silva
3.º — Alvaro Monteiro de Mesquita
4.º — Aires Gomes de Faria
5.º — Leontino da Silva Casais
6.º — Daniel Barbosa Teixeira
7.º — Luís Miranda Ferreira
8.º — Júlio da Costa Ferreira
9.º — José de Sousa Machado
10.º — António da Silva Cardoso
11.º — Victorino Barroso de Araújo
12.º — Emílio Miranda de Campos
13.º — Eduardo António da Costa Fernandes
14.º — Manuel de Oliveira Alves
15.º — Paulo Fernandes Ribeiro
16.º — Fernando Domingues de Campos

— FREGUESIA DE TAMEL S. VERÍSSIMO — Lugar das Barreiras — 1 licença.
1.º — António Barbosa da Costa

— FREGUESIA DE UCHA S. ROMÃO — Lugar de Gandrachã — 1 licença.
1.º — Delfim Rodrigues Mota

— FREGUESIA DE VIATODOS — Lugar de Venda — 1 licença.
1.º — Manuel Rodrigues Miranda
2.º — Augusto Rodrigues da Silva

— FREGUESIA DE VILA BOA — Lugar da Estrada — 1 licença.
Deserto de concorrentes.

— FREGUESIA DE VILA COVA — Lugar do Outeiro — 1 licença.
1.º — Alexandre Alves de Sousa

— FREGUESIA DE VILA FRESCAINHA S. MARTINHO — Lugar de Casal de Nil — 1 licença.
1.º — Álvaro Domingues da Fonseca
2.º — Victorino Faria da Cruz

— SEDE DO CONCELHO — Largo do Município do lado do Monumento a D. António Barroso — 5 licenças.
1.º — Alexandre Jorge de Lomba e Silva
2.º — António Rosa Rodrigues da Silva
3.º — Alvaro Monteiro de Mesquita
4.º — Aires Gomes de Faria
5.º — Leontino da Silva Casais
6.º — Daniel Barbosa Teixeira
7.º — Luís Miranda Ferreira
8.º — Júlio da Costa Ferreira
9.º — José de Sousa Machado
10.º — António da Silva Cardoso
11.º — Victorino Barroso de Araújo
12.º — Emílio Miranda de Campos
13.º — Eduardo António da Costa Fernandes
14.º — Manuel de Oliveira Alves
15.º — Paulo Fernandes Ribeiro
16.º — Fernando Domingues de Campos

— FREGUESIA DE VILA BOA — Lugar da Estrada — 1 licença.
Deserto de concorrentes.

— FREGUESIA DE VILA COVA — Lugar do Outeiro — 1 licença.
1.º — Alexandre Alves de Sousa

— FREGUESIA DE VILA FRESCAINHA S. MARTINHO — Lugar de Casal de Nil — 1 licença.
1.º — Álvaro Domingues da Fonseca
2.º — Victorino Faria da Cruz

— SEDE DO CONCELHO — Largo do Município do lado do Monumento a D. António Barroso — 5 licenças.
1.º — Alexandre Jorge de Lomba e Silva
2.º — António Rosa Rodrigues da Silva
3.º — Alvaro Monteiro de Mesquita
4.º — Aires Gomes de Faria
5.º — Leontino da Silva Casais
6.º — Daniel Barbosa Teixeira
7.º — Luís Miranda Ferreira
8.º — Júlio da Costa Ferreira
9.º — José de Sousa Machado
10.º — António da Silva Cardoso
11.º — Victorino Barroso de Araújo
12.º — Emílio Miranda de Campos
13.º — Eduardo António da Costa Fernandes
14.º — Manuel de Oliveira Alves
15.º — Paulo Fernandes Ribeiro
16.º — Fernando Domingues de Campos

— FREGUESIA DE VILA BOA — Lugar da Estrada — 1 licença.
Deserto de concorrentes.

— FREGUESIA DE VILA COVA — Lugar do Outeiro — 1 licença.
1.º — Alexandre Alves de Sousa

— FREGUESIA DE VILA FRESCAINHA S. MARTINHO — Lugar de Casal de Nil — 1 licença.
1.º — Álvaro Domingues da Fonseca
2.º — Victorino Faria da Cruz

— SEDE DO CONCELHO — Largo do Município do lado do Monumento a D. António Barroso — 5 licenças.
1.º — Alexandre Jorge de Lomba e Silva
2.º — António Rosa Rodrigues da Silva
3.º — Alvaro Monteiro de Mesquita
4.º — Aires Gomes de Faria
5.º — Leontino da Silva Casais
6.º — Daniel Barbosa Teixeira
7.º — Luís Miranda Ferreira
8.º — Júlio da Costa Ferreira
9.º — José de Sousa Machado
10.º — António da Silva Cardoso
11.º — Victorino Barroso de Araújo
12.º — Emílio Miranda de Campos
13.º — Eduardo António da Costa Fernandes
14.º — Manuel de Oliveira Alves
15.º — Paulo Fernandes Ribeiro
16.º — Fernando Domingues de Campos

— FREGUESIA DE VILA BOA — Lugar da Estrada — 1 licença.
Deserto de concorrentes.

— FREGUESIA DE VILA COVA — Lugar do Outeiro — 1 licença.
1.º — Alexandre Alves de Sousa

— FREGUESIA DE VILA FRESCAINHA S. MARTINHO — Lugar de Casal de Nil — 1 licença.
1.º — Álvaro Domingues da Fonseca
2.º — Victorino Faria da Cruz

— SEDE DO CONCELHO — Largo do Município do lado do Monumento a D. António Barroso — 5 licenças.
1.º — Alexandre Jorge de Lomba e Silva
2.º — António Rosa Rodrigues da Silva
3.º — Alvaro Monteiro de Mesquita
4.º — Aires Gomes de Faria
5.º — Leontino da Silva Casais
6.º — Daniel Barbosa Teixeira
7.º — Luís Miranda Ferreira
8.º — Júlio da Costa Ferreira
9.º — José de Sousa Machado
10.º — António da Silva Cardoso
11.º — Victorino Barroso de Araújo
12.º — Emílio Miranda de Campos
13.º — Eduardo António da Costa Fernandes
14.º — Manuel de Oliveira Alves
15.º — Paulo Fernandes Ribeiro
16.º — Fernando Domingues de Campos

— FREGUESIA DE VILA BOA — Lugar da Estrada — 1 licença.
Deserto de concorrentes.

— FREGUESIA DE VILA COVA — Lugar do Outeiro — 1 licença.
1.º — Alexandre Alves de Sousa

— FREGUESIA DE VILA FRESCAINHA S. MARTINHO — Lugar de Casal de Nil — 1 licença.
1.º — Álvaro Domingues da Fonseca
2.º — Victorino Faria da Cruz

— SEDE DO CONCELHO — Largo do Município do lado do Monumento a D. António Barroso — 5 licenças.
1.º — Alexandre Jorge de Lomba e Silva
2.º — António Rosa Rodrigues da Silva
3.º — Alvaro Monteiro de Mesquita
4.º — Aires Gomes de Faria
5.º — Leontino da Silva Casais
6.º — Daniel Barbosa Teixeira
7.º — Luís Miranda Ferreira
8.º — Júlio da Costa Ferreira
9.º — José de Sousa Machado
10.º — António da Silva Cardoso
11.º — Victorino Barroso de Araújo
12.º — Emílio Miranda de Campos
13.º — Eduardo António da Costa Fernandes
14.º — Manuel de Oliveira Alves
15.º — Paulo Fernandes Ribeiro
16.º — Fernando Domingues de Campos

— FREGUESIA DE VILA BOA — Lugar da Estrada — 1 licença.
Deserto de concorrentes.

— FREGUESIA DE VILA COVA — Lugar do Outeiro — 1 licença.
1.º — Alexandre Alves de Sousa

— FREGUESIA DE VILA FRESCAINHA S. MARTINHO — Lugar de Casal de Nil — 1 licença.
1.º — Álvaro Domingues da Fonseca
2.º — Victorino Faria da Cruz

— SEDE DO CONCELHO — Largo do Município do lado do Monumento a D. António Barroso — 5 licenças.
1.º — Alexandre Jorge de Lomba e Silva
2.º — António Rosa Rodrigues da Silva
3.º — Alvaro Monteiro de Mesquita
4.º — Aires Gomes de Faria
5.º — Leontino da Silva Casais
6.º — Daniel Barbosa Teixeira
7.º — Luís Miranda Ferreira
8.º — Júlio da Costa Ferreira
9.º — José de Sousa Machado
10.º — António da Silva Cardoso
11.º — Victorino Barroso de Araújo
12.º — Emílio Miranda de Campos
13.º — Eduardo António da Costa Fernandes
14.º — Manuel de Oliveira Alves
15.º — Paulo Fernandes Ribeiro
16.º — Fernando Domingues de Campos

Reajustamento Ministerial

(Continuação da 1.ª página)

S. E. do Comércio Interno — Dr. Escaja Gonçalves

S. E. do Comércio Externo — Dr. António Celeste

S. E. do Turismo — Dr. Luís Filipe Madeira

Ministro do Trabalho — Dr. Maldonado Gonelha

S. E. do Trabalho — Dr. Almeida Simões

Ministro da Educação e Investigação Científica — Dr. Mário Sottomayor Cardia

S. E. da Administração e Equipamento Escolar — Dr. Almeida Marques

S. E. do Ensino Superior — Prof. Cruz e Silva

S. E. da Investigação Científica — Prof. Tiago de Oliveira

S. E. da Orientação Pedagógica — Dr. Romero de Magalhães

S. E. da Juvent. e Desporto — Dr. Joaquim de Sousa

Ministro dos Assuntos Sociais — Dr. Armando Bacelar

S. E. da Saúde — Dr. Paulo Mendo

S. E. da Segurança Social — Dr. Vítor Vasques

Ministro dos Transportos e Comunicações — Dr. Rui Vilar

S. E. dos Transportes — Eng.º Machado Rodrigues

S. E. da Marinha Mercante — Dr. António Crisóstomo Teixeira

Ministro das Obras Públicas Cor. Eng. Almeida Pina

S. E. das Obras Públicas — Eng. Mário Azevedo

S. E. dos Recursos Hídricos e Saneamento Básico — Cor. Eng.º Baltazar Morais Barroco

Ministro da Habitação, Urbanismo e Construção — Eng.º Eduardo Ribeiro Pereira

Subsecretário de Estado da Habitação, Urbanismo e Construção — Eng.º Albérico dos Santos Machado

Bernardino Correia Durães

Completam-se no próximo dia 5 do corrente, dois anos, em que a sua morte surpreendeu este nosso conterrâneo em terras de Santa Cruz, quando ali se encontrava de visita a seus filhos.



Para recordar esta lutuosa data, os seus primeiros filhos, mandam celebrar na Igreja Matriz, pelas 19,15 horas da próxima terça-feira, uma missa em sufrágio da sua bondosa alma.

Desde já agradecem a assistência ao piedoso acto.

Rêgo & Barbosa, L. da

Rectifica-se o anúncio da escritura desta sociedade, publicado no n.º 3418, deste jornal de 19 de Março de 1977, com referência do sócio António Rêgo, para o seu verdadeiro nome, Antonino da Silva Rêgo.

Festa de Anos Auspicioso Casamento

DIA 3 — D. Maria Antonieta Vieira Correia da Mota Prego, D. Maria da Glória Duarte da Cunha, José da Graça Ribeiro Novo, João Manuel de Oliveira Lemos e Manuel Augusto Pilar Meira.

DIA 5 — José Olímpio Durães Rodrigues.

DIA 6 — o jovem João Baptista Maciel Ferraz, Manuel Augusto Gomes da Silva e D. Alda Mendes Murat de Sousa Basto.

D. LUCÍLIA DA SILVA

Em 30 de Março, passou mais uma primavera, esta nossa conterrânea, extremosa esposa do



Sr. António Silva, a quem enviamos as nossas felicitações com votos de uma sã e longa vida na companhia de seus familiares, são os nossos sinceros votos.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu José Maria Tendeiro, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal o subcrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, vinte e quatro de Março de mil novecentos e setenta e sete.

O PRESID. DA C. MUNICIPAL
João Baptista Machado

Na Basílica de Santa Luzia, em Viana do Castelo, celebrou-se o enlace matrimonial, da simpática barcelense menina Isabel Maria Lima da Costa e Silva, galante e prendada filha, da Sr.ª D. Maria Celestina Terroso de Lima e do Sr. António Baptista Pereira da Costa, já falecido, com o nosso amigo, Sr. Manuel Correia da Silva, filho da Sr.ª D. Maria da Glória Cunha Correia e do nosso também amigo, Sr. Francisco de Jesus da Silva proprietários de Vila F. São Pedro.

Serviram de Padrinhos dos noivos, o nosso prezado e querido amigo, Sr. João Maria de Oliveira Martins conceituado Negociante de Carnes Verdes e Salgadas, na Praça Municipal de Barcelos, e sua dedicada e gentil esposa, Sr.ª D. Maria Emília Duarte Miranda, amigos íntimos e vizinhos dos pais do Noivo.

Celebrou o casamento, um virtuoso sacerdote, que se encontra a paroquiar na Vila de Esposende e que à homilia, fez o elogio dos noivos, dos pais dos mesmos e dos padrinhos do auspicioso enlace.

No final das cerimónias religiosas, foi servido um finíssimo almoço no moderno Hotel de Santa Luzia e os noivos seguiram em lua de mel, para a Ilha da Madeira.

Data Feliz

No dia 31 de Março, teve o seu aniversário natalício a Sr.ª D. Maria Manuela da Costa C. Vieira, a quem não queremos deixar de lhe enviar as nossas felicitações e que essa data se repita por muitos anos são os nossos sinceros votos.

Parabéns a você

No dia 1 de Abril e no dia 3, do mesmo mês, tiveram o seu aniversário a menina Maria Alexandrina Martins Pereira e o seu sobrinho Carlos Manuel Pereira Correia, filha e neto, de Gracinda Martins Pereira.

Obituário

Cândido Luís da Cunha

No dia 22 de Março, faleceu no Hospital de Barcelos, mais um nosso bom e querido amigo, pois que, em cada Barcelense, tinha um amigo.

O Sr. Cândido Luís da Cunha, contava 73 anos de idade, e foi sempre honesto, motivo porque a sua morte foi muito sentida pelos seus numerosos amigos.

E assim, vão desaparecendo as figuras típicas da nossa querida terrinha — Barcelos.

Depois da Missa e officios de corpo presente, no dia 23, organizou-se o seu funeral, que foi muito concorrido e saiu do Templo da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, para o Cemitério Municipal, onde ficou depositado em jazigo da família.

A seus filhos, os nossos bons amigos, Ex.mos Srs. Fernando Luís Neves da Cunha, residente na Cidade Invicta — Porto, Carlos Luís Neves da Cunha, D. Maria Fernanda Neves da Cunha Pereira e D. Maria do Sameiro Neves da Cunha Lopes, a suas dedicadas Noras, Netos, Irmãs e demais família dorida, os que trabalham em «O Barcelense», apresentam os seus cumprimentos de sentido pesar.



Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graça obtida. — E. H. F. P.

EMILIANO DUARTE SANTOS

Missa do 1.º Aniversário do seu Falecimento

Sua Esposa, Filhos e mais Família participam, que será celebrada na Igreja de Barcelinhos, no dia 6-4-77 pelas 19 e 15 horas, missa pelo seu eterno descanso.

Desde já, muito reconhecidos a todas as pessoas, que a esta assistirem.
A FAMÍLIA

ANÚNCIO

ARREMATACÃO

2.ª publicação

Faz-se público que pelas dez horas do dia 14 do próximo mês de Abril, à porta desta Repartição de Finanças, proceder-se-á à arrematação de uma casa com 2 pavimentos e junto terreno de quintal, sito no lugar da Igreja, freguesia de Lijó, pertencente a João Alves Ferreira, casado, industrial, do mesmo lugar e freguesia e penhorado ao mesmo pela execução fiscal n.º 922/974 e apenas que corre nesta Repartição, por dívidas de contribuição predial, processos de transgressão e contribuição industrial grupo B dos anos de 1973 a 1975 à Fazenda Nacional. São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos, a base de citação é de 64.800\$00.

O Chefe da Repartição,
Manuel Ferreira de Pina

O Escrivão do Processo,
Francisco da Silva Martins

Francisco Manuel Cardoso e
Silva Dias Gomes

Missa do 1.º Aniversário
do seu falecimento

Sua Família, vem por este meio participar que manda celebrar uma Missa pela alma da quele saudoso extinto no dia 5 de Abril, às 19 horas, na Igreja de Santo António em Barcelos. A todas as pessoas que se dignarem assistirem a este piedoso acto desde já muito reconhecida agradece.

2 de Abril de 1977
A FAMÍLIA

FARMÁCIA
VENDE-SE

Informa FARMÁCIA LAMELA
— BARCELOS

António da Silva Pereira

Acompanhado de sua gentil esposa e simpática filhinha, vindo de Terras de Santa Cruz, chegou a Milhazes—Barcelos, sua terra natal, este nosso velho e querido Amigo, que já há 6 anos, não vinha cá. Agradecemos-lhes a mensagem que trouxe do Rio de Janeiro, dos nossos distintos e beneméritos Amigos, Sr.ª D. Clara Pena Nunes e seu dedicado marido, Sr. Joaquim da Silva Nunes, grandes Beneméritos de N.ª S.ª da Françuzina.

Ao Divino Espírito Santo
Agradece—R. L.

Secretaria Notarial de Barcelos

Domingos da Silva Carvalho
& Filhos Limitada

Constituição de Sociedade

SETIMO

UM — A sociedade pode amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- Insolvência ou falência do sócio titular;
- Arresto arrolamento ou penhora da quota;
- Venda ou adjudicação judiciais;

DOIS — A amortização será reanunciada pelo valor da quota determinada pelo ultimo balanço aprovado, salvo se ainda não houver balanço anterior, unico caso em que a amortização será feita pelo valor nominal;

TRES — O preço ou valor da amortização fixado nos termos do numero anterior, será pago ou depositado em quatro prestações e iguais, sendo a primeira paga dentro de trinta dias, a contar da respectiva deliberação em que a sociedade resolver a amortização;

QUATRO—Considera-se realizada a amortização com o depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos, à ordem do Juiz da Comarca a que pertencer a sede da sociedade, da primeira prestação correspondente ao valor da quota, apurada nos termos determinados no número dois;

OITAVO

UM — Todos os sócios se obrigam a exercer a sua actividade de profissional para a sociedade, pelo que poderão ser remunerados, conforme a sua categoria profissional;

DOIS — As remunerações e promoções serão deliberadas em assembleia geral;

NONO

Dez por cento dos lucros destinam-se a constituir um fundo para renovação do material e reapetrechamento técnico;

DECIMO

As assembleias gerais, nos casos em que a lei não determinar formalidades especiais para a sua realização, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas, expedidas com a antecedência mínima de oito dias; e

DECIMO PRIMEIRO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum quiser ficar com os haveres sociais, serão estes liquidados verbalmente, entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e três de Março de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

EXPLICAÇÕES
DE

Francês, Inglês e Alemão
Correspondência Comercial
nos mesmos idiomas.

Informações Telef. 83308

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Amanhã, Domingo

Antero de Faria

VIAGENS
AVIBAR

PÁSCOA NA MADEIRA

MARAVILHOSO CRUZEIRO

de 6 a 11 de Abril

Preço desde: 4.500\$00

COM TUDO INCLUIDO E MUITAS
DIVERSÕES A BORDO N/M FUNCHAL

INSCREVA-SE JÁ

Na Agência de Viagens AVIBAR

Av.ª da Liberdade 49 — Barcelos

Telf. 82923/83208

A Agência que Idealiza e Realiza mesmo...

EM BARCELOS

RUA CÂNDIDO DA CUNHA (ao lado da Fábrica de Malhas TEBE) No Armazém do Sr. MANUEL LOPES DA SILVA GENTILMENTE CEDIDO

Sábado, dia 2 e Domingo, dia 3 de Abril de 1977
DAS 15 ÀS 19 E DAS 21 ÀS 0 HORAS

GRANDE E IMPONENTE

LEILÃO

de Móveis, Adornos e Utilidades
PARA PARTICULARES E COMERCIANTES

Será posto em praça para ser vendido pela maior oferta o seguinte: Móveis de escritório torcidos e tremidas em pau Santo. Móveis de sala de jantar, de muito boa construção e boas madeiras, guarda-vestidos, cómodas, toilettes, mesas de cabeceira, camas, divãs, sofás e mapas, máquinas de costura «Singer», banheira ferro e esmaltado, guarda louças, aparadores, mesas, cadeiras, candeeiros, lavatórios, móveis e bilres estilo Luís XV, e muitos lotes que estarão patentes no acto da praça e que serão vendidos a quem mais der.

Ricas e imponentes móveis de quarto e sala de jantar no estilo «Queen-Ane»

Cofre mono-bloco à prova de fogo
UM RELÓGIO DE CAIXA ALTA

Móveis de sala de visitas com sofá-cama em tecido e tapas modelo Belga e frigoríficos de reputadas marcas e com garantias

Ocasão única para comprar barato

ORGANIZAÇÃO E LEILOEIRO: José Fernandes de Andrade
com casa em AVEIRO na Rua do Gravito, 119 — LISBOA — Tel. 770944

Atenção Surdos de Barcelos

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 — BARCELOS

no dia 5 de ABRIL das 16 às 17,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares,

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS NO DIA 5 NA FARMACIA LAMELA, DAS 16 às 17,30 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92 1.º — PORTO

Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA



PELO PAIS FORA

Segundo «A Luta», as fraudes no Instituto de Reorganização Agrária (IRA) podem atingir cem mil contos, e ascende a 89.664 contos o produto dos 58 assaltos a bancos, feitos em Portugal entre 26 de Abril de 1974 e os primeiros dias de Março do ano corrente.

Foi eleito Sócio Correspondente da Academia Portuguesa de História o Senhor D. António da Castro Xavier Monteiro, Arcebispo-Bispo de Lamego e figura prestigiosa do clero bracarense.

O General Galvão de Melo foi afastado pelo CDS do seu grupo parlamentar e nega estar ao serviço de qualquer organização da extrema direita.

O Brigadeiro Hugo dos Santos viu os partidos políticos de que as unidades da Região Militar Centro em caso algum pactuam com actividades ilícitas e não se deixarão ludibriar por afirmações ou promessas.

Não se compreende muito bem que Álvaro Cunhal tenha tanto medo do fascismo e dissesse, no Transgal, que os fascistas não são em grande número nem têm grande força.

No Batreiro, uma pista de automóveis servia para aliciamento de menores, de 12 e 13 anos, em ordem a droga, pornografia e sexo.

Uma central de aproveitamento do vento para a produção de energia eléctrica vai ser montada na Ilha do Corvo.

Os arcebispos de Boston e Paris vêm a Fátima, respectivamente em Maio e Agosto.

O «Diário Popular» diz que em Coimbra há três mil viciados na droga, com um comércio mensal de estupefacientes que atinge dois mil contos.

O anterior Presidente do Conselho de Administração da RTP, capitão Tomás Rosa, não aceitou, como aliás era de esperar de um homem que se preza, a gentileza do Secretário de Estado da Comunicação Social, Manuel Alegre, ao mandar arquivar, «considerando os serviços prestados anteriormente à Revolução», o inquérito iniciado, e exige que o processo seja levado até ao fim.

REAJUSTAMENTO MINISTERIAL

(Continuação da pág. 1)

Ministro dos Negócios Estrangeiros—Dr. José Medeiros Ferreira

S. E. da Emigração—Dr. João Lima

Ministro das Finanças—Dr. Henrique Medina Carreira

S. E. do Orçamento—Dr. Alberto Santos Ramalheira

S. E. das Finanças e do Tesouro—Dr. Maria Manuela Morgado

Subsecretário de Estado de Orçamento—Dr. Morgado Cândido

Subsecretário de Estado do Tesouro—Dr. Conçlister Pedroso

Subsc. Estado das Finanças—Dr. Buzico Ferreira Nunes

Ministro da Agricultura e Pesca—Dr. António Barreto

S. E. da Estruturação Agrária—Eng. Carlos Portas

S. E. do Fomento Agrário—Eng. Tec. António Campos

S. E. do Comércio e Indústrias Agrícolas Eng.—Carlos António Filipe

S. E. das Pescas—Eng. Pedro Coelho

S. E. das Florestas—Eng. Azpêdo Gomes

Ministro da Indústria e Tecnologia—Eng. Nobre da Costa

S. E. da Indústria Ligeira e Pesada—Eng. Santos Martins

S. E. da Energia e Minas—Eng. Bysão Horta

Ministro do Comércio e Turismo—Prof. Mota Pinto

(Continua na pág. 2)

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

Temos por vezes dúvidas em quem devemos acreditar, porque os homens desintegram-se e uma coisa escandalizada custa a consertar.

Em vez de se unirem e projectarem um futuro melhor para o nosso povo, parece caprichar-se em derrotar-se uns aos outros, para ver quem faz mais mal, quando deviam procurar unir-se, para fazerem melhor o bem.

Os nossos homens parece que ainda não apreenderam o A.B.C. da Democracia.

No entanto, tanto se fala e escreve de democracia, que de democracia nada tem.

E, a caminhar assim, de marcha atrás, se podemos contar que o veículo se esbarre; e quanto irá custar o conserto? E donde virá o técnico para o consertar?

POEMA

DE JÚLIO ALVES PONTES

por ANTONIO CAMPOS

Deste meu bom amigo e conterrâneo, actualmente residente em Leça da Palmeira, Matosinhos, recebi este poema—O BOMBEIRO, HERÓI DA PAZ—de sua autoria, dedicado em 1950, ao amigo e falecido Bombeiro de Barcelinhos, João Afonso Baptista

Agora, por meu intermédio e a seu pedido, revivendo a memória desse seu amigo, se publica com muito prazer, devido à autorização da muito digna Direcção deste Jornal.

Ouve-se o alarme a fogo; tristemente,
Todos se olham com estranheza;
Interroga-se a esmo toda a gente,
Mas ninguém o sabe de certeza...

O Bombeiro, que à morte é indiferente,
E a encara sempre com firmeza,
Corre ao quartel, imediatamente,
A cumprir um dever, de alta nobreza.

E ele lo entre as chamas devorantes,
Procurando salvar os seus semelhantes,
Numa luta heróica e suicida...!

Bombeiro? Herói da paz! Eu te bendigo,
Pelas vidas que salvas de perigo:
Quase sempre pondo em risco a própria vida...

DOLOROSO ADEUS... maldição dos que provocaram a partida!

(Continuação da primeira página)

As cinco mil mulheres portuguesas que enviaram a sua assinatura para livremente matarem os seus filhos, são uma autêntica aberração; não merecem o nome de mães e a sua indignidade desce muito abaixo do irracional. As feras são incapazes de tirar a vida aos seus filhos.

Mas o que são cinco mil mulheres para cinco milhões que existirão em Portugal? O mulheres portuguesas de antanho! O heroínas da Pátria que tinham a consciência do dever de dar heróis à Pátria e almas a Deus! levantai-vos dos sepulcros para vir protestar contra o monstruoso crime de matar os filhos no ventre materno e de pedir a sua legalização a um grupo de portuguesas dum Portugal pedante, desacreditado, sem fundos para garantir as dívidas que contrai e já sem esperança de as pagar por já serem tão poucos os réditos e os fundos de que dispõe. Não estarão elas a matar, quem sabe, um grande inventor..., um profundo filósofo, um insigne condutor dum povo?

Na sua morte desta forma, damos a estes seres ainda em embrião um doloroso ADEUS por tantas e tantas perdas... e aos que provocam tão nefando crime, há-de faltar-lhes a paz interior e contra todos cairá uma pesada maldição para toda a vida. Mães desnaturadas: reflecti bem no vosso inqualificável crime que cometes perante Deus e diante do futuro deste Portugal. E a ser legalizado pela assembleia da República, então à entrada do hemicírculo, deveria afixar-se este distico: «AERÓPAGO DA LEGALIZAÇÃO da morte de inocentes. Dar liberdade para a prática do crime é pactuar com o criminoso, é tingir as mãos com o mesmo sangue. A lei natural clama aos céus vingança, contra tudo isto. Na sua generalidade o povo português, categoricamente, reprova tão horripilante gesto destas cinco mil criminosas».

Estamos esperançados numa tomada de posição contrária pelos homens que a maioria do povo elegeu. O nosso doloroso adeus a tantos inocentes que poderiam ser outros tantos valores para a nossa Pátria e violenta maldição será infligida por Deus para tais protagonistas de acção tão vil e repugnante.

A. CERQUEIRA

PARÓQUIA DE SANTA MARIA MAIOR — BARCELOS

VISITA PASCAL—1977

(Continuação da pág. 1)

até ao café Magriço)—Avenida Dr. Sidónio Pais—Rua da Granja—Avenida Alcaldes de Faria—rua Arquitecto Vinagre—Campo 25 de Abril—rua da Escola Comercial—rua Dr. Manuel Pais—Campo 5 de Outubro—rua Cândido dos Reis—rua D. Diogo Pinheiro—Senhor da Cruz—Bombeiros—Câmara.

NOTA: Para orientação dos Moradores, indicam-se as horas a que provavelmente passam nas respectivas ruas

1.ª CRUZ
Início da rua da Barreta—cerca das 11 h.
« » Largo da Madalena 11,30 h.
« » rua Miguel Bombarda 13 h.
« » Largo do Benfeito 15 h.
« » rua Dr. Manuel Pais 16 h.

2.ª CRUZ
Início da rua D. A. Barroso 10,30 h.
« » Barjona de Freiras 12 h.
« » Tenente Valadim 13,30 h.
« » Av.ª C. da Grande G. 15 h.

3.ª CRUZ
Início da Vinha Velha 11 h.
« » Av. Dr. Sidónio Pais 12,30 h.
« » Alcaldes de Faria 14 h.
« » Escola Comercial 15 h.
« » Dr. Manuel Pais 16 h.

As três CRUZES deverão estar no Senhor da Cruz por volta das 18 horas. Segue-se a Visita aos Bombeiros e depois à Câmara pelas 18,45 horas.

SUGESTÃO

Se os moradores de cada rua queimarem uma dúzia de foguetes à passagem da Cruz? Apenas uma dúzia!

Por esse mundo além

♦ O «Prémio Templeton» 1977 (uma espécie de Nobel para o progresso da religião), no valor de 50 mil libras esterlinas, foi atribuído a Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares.

♦ O jornal moscovita «Pravda» diz que o apoio dos países ocidentais aos dissidentes constitui uma ameaça à paz mundial.

♦ Após uma visita de três semanas, uma médica americana anunciou que a China se opõe ao crescimento demográfico, mediante um estrito controle dos nascimentos e esterilização obrigatória.

♦ A derrota do Partido do Congresso pelo Partido Janata, na União Indiana, levou Indira Gandhi a demitir-se.

♦ Os últimos sismos no Golfo Pérsico provocaram dezenas de mortos e feridos.

♦ No Congo, foi assassinado o Presidente Marien Nguabi e, dias depois, o Cardeal Emile Bisoyenda.

♦ Na Espanha, entrou em vigor a nova lei eleitoral, que rege as eleições gerais de Junho.

♦ Rebeldes zairenses anunciam avanços no sucate da província de Shaba (antiga Catanga).

♦ Acusadas de actos contra-revolucionários, várias pessoas foram presas no porto de Lobito, segundo a agência oficial angolana.

Dela Franqueira

(Continuação da página 1)

SEXTA VIA-SACRA DE 77 e os Peregrinos que acorrem ao Santuário da Franqueira confiam na Mensagem de Nossa Senhora: «Por fim, o meu Coração trianjará»

SEXTA VIA-SACRA QUARESIMAL DA FRANQUEIRA e os Homens da sua Confraria, sentem-se fortalecidos com a valiosa participação, apoio material e espiritual do Povo deste Arquipélago, que tem como cobertura, protecção e agasalho o deslumbrante manto de Nossa Senhora da Franqueira. Sexta Via-Sacra Quaresimal da Franqueira e os Homens da Confraria, mais uma vez, deram sublime relevo à piedosa aliança estabelecida entre a Cruz Divina e a Cruz Humana, Cruz Divina, transportada por Cristo Redentor, Cruz Humana, a nossa Cruz, tal qual como a merecemos. Cabeças erguidas, rostos alegres e confiantes, caminemos, pois, conosco também caminha Cristo. Corações ao alto e eis os Peregrinos dos Santuários de Portugal a clamar a Deus: Justiça, Paz e Amor.

Peregrinos do Santuário da Franqueira: Marcal a vossa presença na Sexta-feira Santa da Paixão e Morte do Senhor, pelas 21 horas no lugar do Convento, dia oito.

Não vos esqueçais que é para o Mundo Cristão, dia de luto, como a Páscoa, dia de Glória e Ressurreição.

ESCUTISMO

Inauguração do Agrupamento de «S. Tiago de Carapeços»

A partir dos dias 19 e 20 de Março findos, o Corpo Nacional de Escutas conta com mais um efectivo de 45 Escuteiros na freguesia de Carapeços, graças aos esforços desenvolvidos por um punhado de paroquianos, que admiram a obra de Baden Powell.

O programa da inauguração iniciou-se com uma Velada de Armas, na igreja paroquial, e um fogo de conselho ao ar livre, a que assistiram algumas pessoas da terra. Isto foi no sábado, dia 19, porque, no domingo, houve outras cerimónias que completariam com chave de ouro o ciclo das manifestações escutistas e festivas.

B assim, saiu de junto da Casa da Nazaré um desfile de 300 Escuteiros, com a fanfara de Vila Cova à frente, que se dirigiu para o adro da igreja, onde foi celebrada missa campal pelo Sr. P.º Henrique da Silva Ferreira, do Agrupamento de Galegos S. Martinho, que, no momento apropriado, tocou várias considerações acerca da cerimónia que se ia realizar, após o que fizeram a sua promessa solene os elementos que constituem o novo agrupamento e um Explorador do Grupo 13 de Barcelos.

Serviram de padrinhos os Sr.ºs Dr. Adalberto Fonseca Neiva de Oliveira, nosso conterrâneo e distinto Advogado na Póvoa de Varzim, que foi Escuteiro do Grupo N.º 13, no tempo do Dr. Manuel Faria, e sua Ex.ª Esposa.

Estiveram presentes elementos dos Agrupamentos de Barcelos, Alheira, Barcelinhos, Lijó, Arelas S. Vicente, Gilmonde, S. Veríssimo, Milhazes, Galegos S. Martinho e de Friaão (Braga), do Seminário do Espírito Santo, bem como de outras localidades.

A festa rematou com um succulento lanche oferecido a todos os presentes, que teve lugar no edifício da Casa do Povo.

Águia da Franqueira

Espumante Natural

«Tinto Bruto Aliança»

DISTRIBUIDOR:

J. A. Fernandes

Telf. 23521 Braga